



CRÉDITO  
& MERCADO



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (31/07/2023)

O Ibovespa, o principal índice da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), encerrou a sexta-feira em alta após uma semana de instabilidade, registrando um aumento de 0,13% e atingindo a marca de 120.140 pontos. No mercado cambial, o dólar fechou cotado a R\$ 4,7253.

Já nos Estados Unidos, as bolsas de valores também apresentaram desempenho positivo nesta sexta-feira, impulsionadas por balanços positivos de empresas e pelo aumento das taxas de juros pelo Federal Reserve (Fed). O índice Dow Jones subiu 0,50%, alcançando 35.459,29 pontos. O S&P 500 teve alta de 0,95%, fechando em 4.580,63 pontos. Enquanto isso, o Nasdaq composto registrou um avanço de 1,90%, encerrando a sessão com 14.316,66 pontos.

No contexto internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) aumentou levemente suas estimativas de crescimento global para 2023, impulsionado pela resiliência da atividade econômica no primeiro trimestre. No entanto, o FMI também emitiu um alerta sobre os desafios persistentes que estão afetando as perspectivas de médio prazo.

Atualmente, o FMI projeta um crescimento real do PIB global de 3,0% em 2023, o que representa um aumento de 0,2 ponto percentual em relação à previsão de abril. Contudo, para o ano de 2024, a perspectiva permanece inalterada, também em 3,0%.

Essas informações ressaltam a importância de monitorar de perto a evolução da economia global e como os desafios em curso podem influenciar o crescimento nos próximos anos. As projeções revisadas do FMI indicam certa melhora, mas a incerteza continua presente, e é fundamental acompanhar de perto os desenvolvimentos econômicos para se obter uma compreensão completa do cenário mundial.

Essa semana teve reunião do Fed (banco central dos EUA), que optou por aumentar as taxas básicas de juros em 0,25 ponto percentual, levando o limite superior dos Fed Funds a 5,5%. No comunicado que acompanhou a decisão, o Fed deixou claro que manterá uma postura cautelosa e flexível para as próximas reuniões, afirmando que "continuará avaliando informações adicionais e suas implicações para a política monetária". Essa abordagem sugere que o banco central está atento às condições econômicas em evolução e tomará decisões com base em dados atualizados.

O Banco Central Europeu (BCE) optou por elevar suas taxas de juros em 0,25 ponto percentual, levando a principal taxa de refinanciamento a 4,25% ao ano, o maior nível desde a introdução do euro. Olhando para o futuro, a presidente do BCE, Christine Lagarde, indicou que a decisão permanece aberta, e não é necessariamente garantido que ocorrerão novos aumentos de juros.

Aqui no Brasil tivemos a divulgação do IPCA-15, índice de inflação ao consumidor, registrou uma queda de -0,07% no último mês, ficando abaixo das expectativas do mercado. No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação também recuou, chegando a 3,19% em julho, comparado a 3,40% em junho. De maneira geral, a composição do IPCA-15 de julho trouxe alívio nos setores de serviços e núcleos. Esses resultados fortalecem a tendência de uma gradual redução na inflação.

A agência de classificação Fitch elevou a classificação de crédito do Brasil para BB de BB-, citando desempenho macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado. A Fitch atribuiu uma perspectiva "estável" para a nota brasileira.

De acordo com o comunicado da agência, a atualização da classificação de risco do Brasil reflete um desempenho macroeconômico e fiscal melhor do que o esperado "em meio a sucessivos choques nos últimos anos, políticas proativas e reformas que apoiaram isso e a expectativa da Fitch de que o novo governo trabalhará para melhorias adicionais". A agência destacou ainda que "parece improvável que (o governo) procure reverter as reformas liberais dos últimos anos".

No segundo trimestre deste ano, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 8,0%, uma redução significativa em relação aos 8,3% registrados no trimestre anterior (encerrado em maio). Essa é a menor taxa de desemprego que o país alcança desde 2015.

Embora o mercado preveja uma desaceleração da economia no segundo semestre de 2023, o que pode impactar a atividade doméstica, a taxa de desemprego deve continuar em um nível



## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (31/07/2023)

No que diz respeito ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção para 2023 e 2024 foi ajustada para baixo em 4,90% e 3,90% para 4,84% e 3,89%, respectivamente. A estimativa para 2025 e 2026 permaneceu em 3,50%.

Em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), a projeção para 2023 e 2024 se manteve em 2,24% e 1,30%, respectivamente. Já para 2025, permaneceu em 1,90%, enquanto em 2026, a projeção foi ajustada para baixo, de 2,00% para 1,97%.

No que se refere à taxa de câmbio, a projeção para 2023 e 2024 teve uma ligeira queda, passando para R\$ 4,91 e R\$ 5,00, respectivamente. Já em 2025 e 2026, foi ajustada para R\$ 5,08 e R\$ 5,10.

Quanto à taxa Selic, a projeção para 2023 foi mantida, enquanto que 2024, 2025 e 2026 foi ajustada para baixo, passando a ser 9,25%, 8,75% e 8,50, respectivamente.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (31/07/2023)

Na próxima semana, os investidores estarão atentos a importantes divulgações de indicadores econômicos. Na segunda-feira, será publicada a primeira estimativa do PIB do segundo semestre da Zona do Euro. Durante a semana, diversos países, incluindo China, Estados Unidos, Europa e países da América Latina, divulgarão o Índice PMI, uma sondagem com empresários sobre o ambiente de negócios.

Na quinta-feira, o banco central do Reino Unido realizará sua reunião de política monetária, e a expectativa é de que haja mais um aumento nas taxas de juros devido à persistente alta inflacionária. Além disso, na terça-feira, a publicação da inflação na Zona do Euro também será relevante para os investidores.

No Brasil, o destaque da próxima semana será a decisão do Copom na quarta-feira. Embora a leitura do IPCA-15 tenha mostrado sinais positivos, principalmente nos setores de núcleos e serviços, o mercado espera que o BCB seja cauteloso devido aos desafios relacionados à inflação de serviços e às expectativas ainda incertas. É esperado que o banco central ganhe tempo para avaliar o ritmo de cortes nas reuniões futuras, diante desse cenário.

Dado o cenário de expectativa de redução na taxa de juros nas próximas reuniões do Banco Central (Bacen), é importante considerar que os títulos públicos federais podem deixar de ser opções atrativas para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) principalmente considerando a análise tática. Nesse contexto, para essa modalidade de investimento é recomendável agir com cautela e estar atento se as taxas cobradas pelo mercado estão alinhadas com a meta de rentabilidade.

Em análise as incertezas do mercado, também é prudente exercer cautela em relação a novos investimentos em fundos de longo prazo, como o IMA-B 5+. Recomenda-se, também, realizar realocações gradativas de até 10% em fundos com prazos mais extensos, especialmente aqueles que possuam títulos pré e pós-fixados em suas carteiras, como o IMA-Geral e o IMA-B. Adicionalmente, é aconselhável a manutenção de 5% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugere-se investir integralmente 15% em fundos vinculados ao CDI e ao IRF-M1. Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, como Letra Financeira e CDB, até atingir uma alocação de 15%.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico e a expectativa de estabilização da taxa de juros nos Estados Unidos. Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuem exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

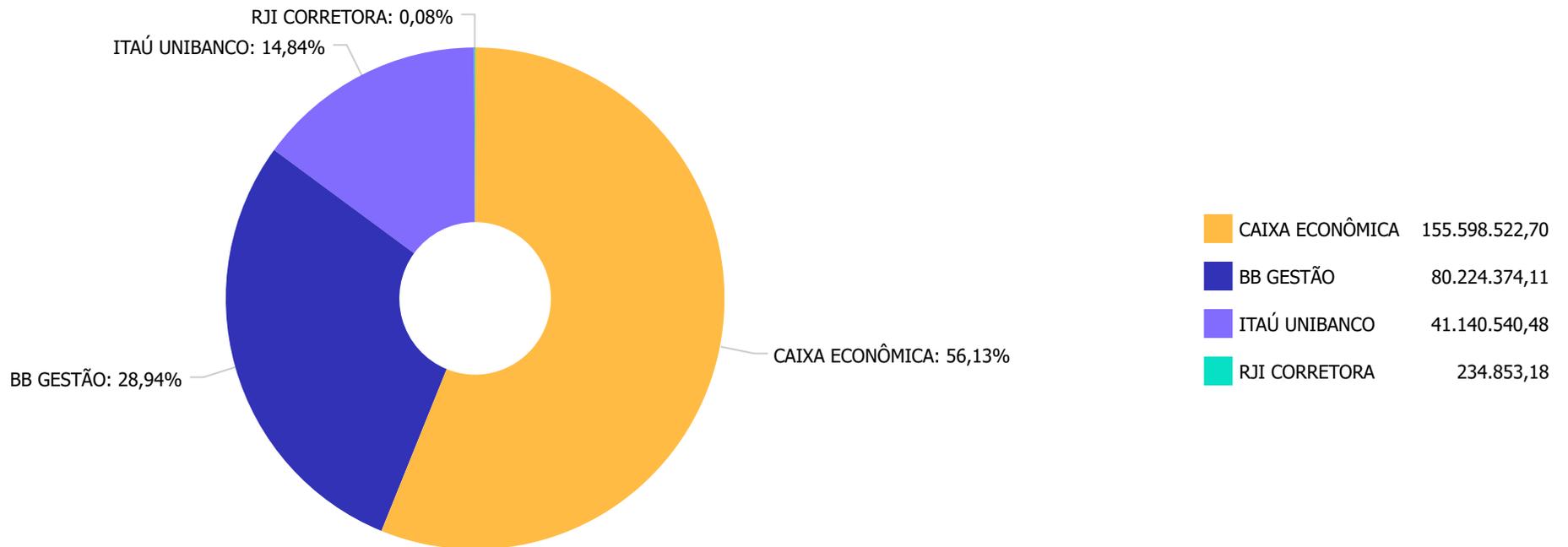
~~Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.~~

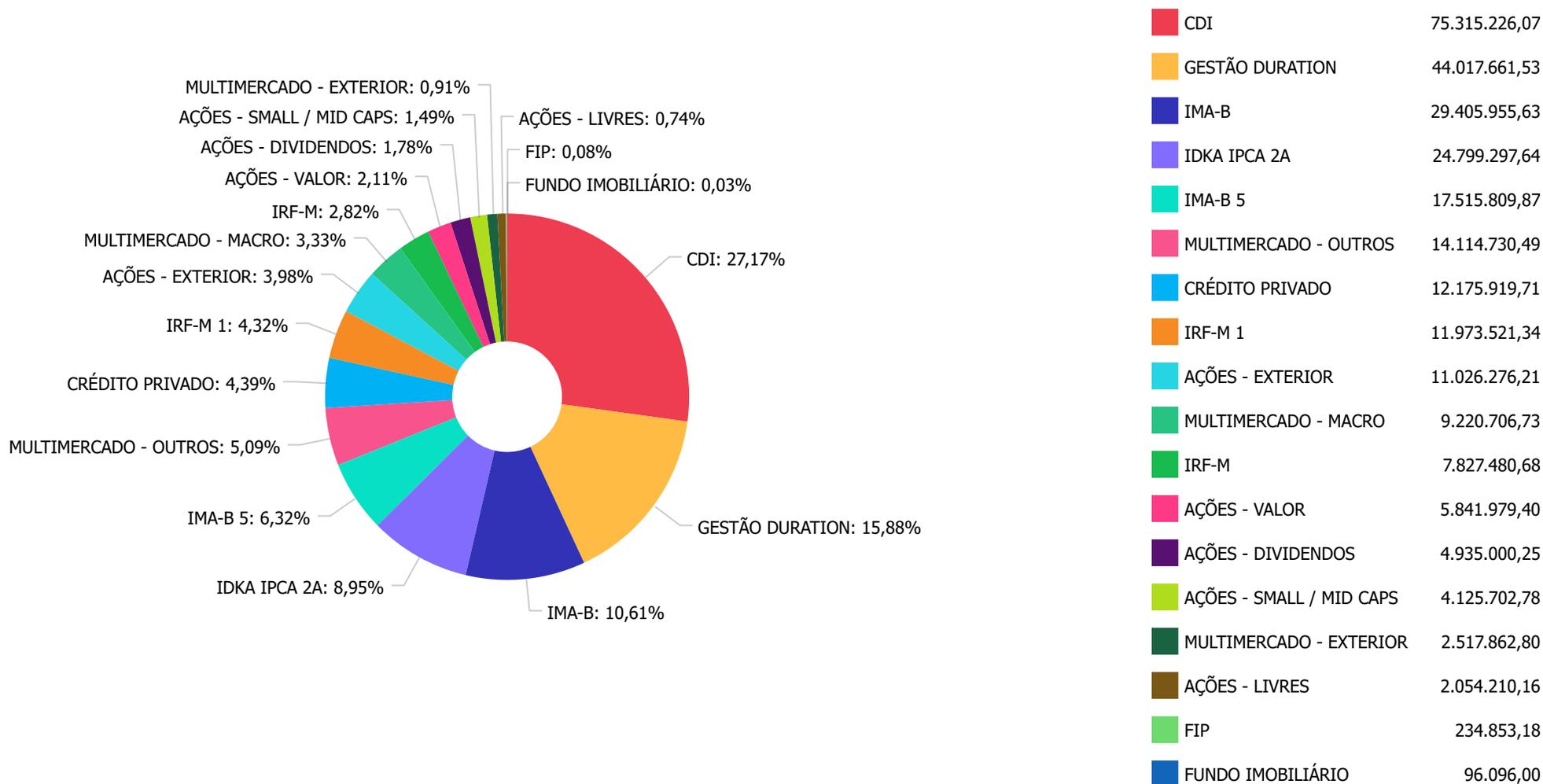


Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	18.188.749,57	6,56%	777	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	5.360.150,49	1,93%	931	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	7.827.480,68	2,82%	381	0,43%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	19.439.147,15	7,01%	892	0,34%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	12.601.895,32	4,55%	675	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	10.574.572,35	3,81%	191	1,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	47710	14.438.305,53	5,21%	120	1,52%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	5.869.725,76	2,12%	292	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	5.046.918,77	1,82%	786	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	3.345.220,01	1,21%	589	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	15/08/2024	10.076.013,14	3,63%	303	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	11.973.521,34	4,32%	1.132	0,17%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	11.622.430,09	4,19%	741	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.894.318,75	0,68%	925	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b ' '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	237.084,89	0,09%	980	0,01%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a ' '



Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA SIM...	D+0	Não há	3.262.666,24	1,18%	355	0,45%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIX...	D+1	Não há	13.219.741,33	4,77%	235	0,43%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	21.452.878,03	7,74%	998	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA F...	D+1	Não há	13.227.016,64	4,77%	208	0,62%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	21.197.116,68	7,65%	424	0,36%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	Não há	12.175.919,71	4,39%	359	0,33%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	5.841.979,40	2,11%	1.475	0,65%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	2.054.210,16	0,74%	188	0,28%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	4.125.702,78	1,49%	5.925	0,59%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	4.935.000,25	1,78%	2.762	1,39%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	11.026.276,21	3,98%	488	0,53%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	9.220.706,73	3,33%	5.643	0,58%	Artigo 10º, Inciso I
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	2.517.862,80	0,91%	645	0,22%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTIMERCADO LP	D+0	Não há	14.114.730,49	5,09%	3.034	0,87%	Artigo 10º, Inciso I
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	Não se ...	Não se aplica	234.853,18	0,08%		0,00%	Artigo 10º, Inciso II
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>277.198.290,47</b>				







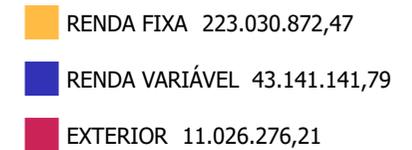
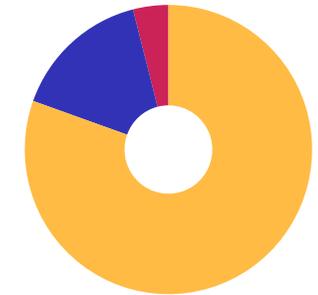
Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	238.394.362,06	12.609.745,35	13.242.174,69	241.016.967,00	3.255.034,28	1,37%	0,94%	145,26%	2,00%
Fevereiro	241.016.967,00	21.824.791,11	18.997.806,84	244.457.801,52	613.850,25	0,25%	1,18%	21,34%	1,98%
Março	244.457.801,52	13.296.272,81	10.631.520,67	250.320.017,85	3.197.464,19	1,29%	1,14%	113,14%	1,53%
Abril	250.320.017,85	9.061.881,26	6.144.647,53	255.730.705,85	2.493.454,27	0,98%	0,95%	103,77%	1,46%
Mai	255.730.705,85	30.028.187,08	27.267.339,23	263.249.851,19	4.758.297,49	1,84%	0,64%	286,39%	1,39%
Junho	263.249.851,19	11.745.007,16	9.442.179,38	270.597.061,28	5.044.382,31	1,90%	0,31%	607,39%	1,47%
Julho	270.597.061,28	6.266.481,54	3.726.123,42	276.279.494,14	3.142.074,74	1,15%	0,51%	224,01%	1,27%
					<b>22.504.557,53</b>	<b>9,11%</b>	<b>5,82%</b>	<b>156,66%</b>	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2023 )

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,18%	84,48%	234.177.115,79
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	138.258.448,95	49,88%	21,12%	28,16%	84,48%	95.918.666,84
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	72.596.503,81	26,19%	20,97%	27,96%	60,00%	93.722.470,47
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	55.439.658,09
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	5,00%	12.175.919,71	4,39%	0,00%	5,00%	5,00%	1.683.994,81
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>223.030.872,47</b>	<b>80,46%</b>	<b>42,09%</b>	<b>81,30%</b>	<b>253,96%</b>	

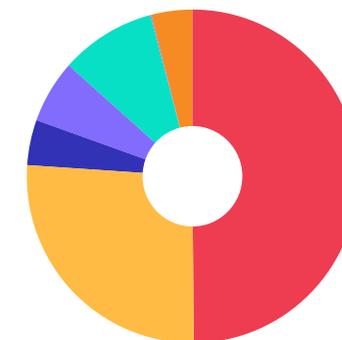




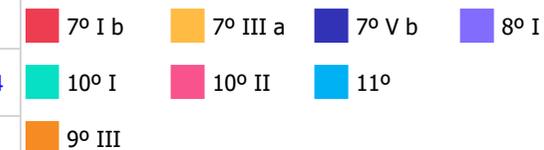
**CRÉDITO  
& MERCADO**

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base ( Julho / 2023 )

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	16.956.892,59	6,12%	0,54%	7,55%	20,00%	38.482.765,50
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	25.853.300,02	9,33%	3,75%	5,00%	10,00%	1.866.529,03
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	234.853,18	0,08%	0,08%	0,11%	5,00%	13.625.061,34
Artigo 11º	5,00%	96.096,00	0,03%	0,03%	0,04%	5,00%	13.763.818,52
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>43.141.141,79</b>	<b>15,56%</b>	<b>4,40%</b>	<b>12,70%</b>	<b>40,00%</b>	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	11.026.276,21	3,98%	1,00%	5,00%	10,00%	16.693.552,84
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>11.026.276,21</b>	<b>3,98%</b>	<b>1,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>	





RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	13.800.000,00	→	13.800.000,00	AÇÕES - LIVRES
GESTÃO DURATION	13.800.000,00	→	13.800.000,00	TÍTULOS PRIVADOS
IDKA IPCA 2A	10.000.000,00	→	10.000.000,00	AÇÕES - VALOR



Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	15,88%	-4,98%	-13.800.000,00	10,90%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	10,61%	0,00%	0,00	10,61%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	4,39%	0,00%	0,00	4,39%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	2,82%	0,00%	0,00	2,82%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	15,27%	-3,61%	-10.000.000,00	11,66%
IRF-M 1	4,32%	0,00%	0,00	4,32%
CDI	27,17%	-4,98%	-13.800.000,00	22,19%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	6,12%	8,59%	23.800.000,00	14,71%
MULTIMERCADO	8,42%	0,00%	0,00	8,42%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,03%	0,00%	0,00	0,03%
FIP	0,08%	0,00%	0,00	0,08%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	4,89%	0,00%	0,00	4,89%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,98%	13.800.000,00	4,98%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.



**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Contém desenquadramentos?** Sim ( ) Não (X)

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4963/ 21 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 85,12% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar qual título público se enquadra melhor a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado.

Santos, 11 de agosto de 2023

Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.



## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.